

www.champagnat.org

Novidades

23/04/2009: Encontro de Leigos e Irmãos Maristas

22/04/2009: Conferência marista sobre a missão em Melbourne

22/04/2009: Blog Marista: Onde está hoje a nossa "novidade"? (Ir. Pau Fornells)

22/04/2009: Espanha - Abertura do "Lar Champagnat", de Torrente

21/04/2009: Paquistão - Água da Roca - Província da Ásia do Sul

21/04/2009: Novo livro: 15 dias con Champagnat (Jean Roche, fms)

21/04/2009: Nova publicação recebida: Rosário - Orações de outubro (Ir. Édison Hüttner, FMS)

21/04/2009: Vídeos maristas ("o Irmão Maristas), em espanhol

21/04/2009: Rio Grande do Sul - Assembleia Provincial reúne Irmãos e Leigos

20/04/2009: Uma mensagem no aniversário da canonização de S. Marcelino - Seán D. Sammon, FMS

20/04/2009: Cuba - Entrevista com o Ir. Jesús Bayo

17/04/2009: A vida marista refloresce em Cuba

17/04/2009: Estatísticas do Instituto dos Irmãos maristas 2008

16/04/2009: Resultado do fórum sobre a duração do próximo Capítulo

Uma mensagem no aniversário da canonização de S. Marcelino Champagnat

Ir. Seán Sammon, Superior Geral

Quem teve a sorte de estar em Roma, no dia 18 de abril de 1999, não esquecerá facilmente os andaimes que escondiam a fachada da Basílica de São Pedro. Ressaltavam o estandarte central, pendurado em um dos travessões. Era a imagem inspiradora de Marcelino Champagnat, sacerdote da Sociedade de Maria, fundador dos Irmãozinhos de Maria, que seria proclamado santo da Igreja católica e romana.

A multidão concentrada manifestava grande entusiasmo, enquanto o céu escurecia e relâmpagos reiterados ameaçavam comprometer as cerimônias que estavam por iniciar. Até hoje, muitos estão convencidos de que o Bom Deus retardou as chuvas para que a festividade religiosa pudesse ser concluída.

Desde então, com grande rapidez a cerimônia da canonização passou à história e muitas concentrações, inspiradas em seu significado, começaram a realizar-se em Roma e em outras partes do mundo. Naquele dia 18 e ao longo dos anos que já passaram, perguntei-me, muitas vezes, sobre o que o pensaria o Fundador de todas essas celebrações. Naquela manhã, ele fazia sentir sua presença de modo impressionante; mas o que passava por sua mente e o que dizia o seu coração? Mais importante ainda: hoje, dez anos depois, teria São Marcelino uma



mensagem a partilhar conosco, ou mais, teria ele um desafio a nos lançar?

Antes de tudo, Marcelino, sem dúvida, surpreender-se-ia ao ver sua imagem pendurada na fachada de São Pedro. Afinal, era uma pessoa amante da vida simples e poderia sentir-se constrangido com tantas atenções.

Segundo, sendo ele um homem



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 47 - Ano I - 23 de abril de 2009

Director técnico:

H. AMEstaún

Producción:

H. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redacción y Administración:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail: publica@fms.it

Sitio web: www.champagnat.org

Edita:

Instituto Hermanos Maristas

Casa general - Roma

dotado de grande sentido prático, intuo que ele teria superado rapidamente qualquer desconforto, por ter-se convertido em centro das atenções, e teria aproveitado a ocasião para recordar-nos alguns pontos importantes. Inicialmente, convidar-nos-ia a imaginar e a renovar a vida consagrada, nestes dias e nesta época. Lembrar-nos-ia que, hoje, Irmãozinhos de São Marcelino, nos encontramos num umbral da história. Avançar ou retroceder depende de nós. Mas, uma coisa é certa: não podemos permanecer, nesse umbral, de modo indefinido.

O trabalho de renovação que nos é proposto vai pedir a todos sacrifícios e conversão do coração. Fazer de Cristo vossa paixão, diria Marcelino;

do Evangelho, vossa regra de vida; do trabalho de transmitir a Palavra de Deus às crianças e aos jovens pobres, vossa obsessão. Abandonemos as desculpas, as racionalizações e medos, e abracemos a tarefa que nos aguarda. Fizemos, sim, um grande caminho de renovação, diria o Fundador; agora, outro caminho, igualmente difícil, nos vem ao encontro. Frequentemente, Marcelino partilharia com o falecido João Paulo II o entusiasmo com que declarou o presente milênio como um tempo para promover a vocação do leigo. De igual modo, proporia aos leigos maristas os mesmos desafios que continuamente lança a seus Irmãozinhos: Cristo, no centro; proclamar a Palavra de Deus; trazer os pobres no coração.

Por fim, Marcelino convidar-nos-ia a tomar Maria como exemplo do que significa ser discípulo do Senhor. Paulo VI lembra que ela teve a prontidão de espírito de esclarecer-se com o mensageiro de Deus; uma vez aclarado o caminho, seu SIM ao convite de Deus foi firme e transparente. Podemos, por acaso, proceder de modo diferente?

Sim, dez anos depois da canonização, Marcelino tem uma mensagem para nós todos. A nós, de escutá-lo com atenção.

Marcelino Champagnat, sacerdote da Sociedade de Maria, Fundador, santo da Igreja católica e romana, nosso irmão: intercede por nós!



Duração do XXI Capítulo Geral

Comissão Preparatória

Ante a proposta feita pela Comissão preparatória do XXI Capítulo geral, sobre a duração do Capítulo (de 8 de setembro a 10 de outubro), os Capitulares expressaram suas idéias num fórum e num levantamento de opiniões, entre os dias 4 a 21 de março próximo passado.

Em geral, a opinião é favorável a essa proposta. Tivemos 62 votos a favor, 2 contra e 5 sem opinião; votam 69 capitulares. As razões expressas

para apoiar essa duração seguiam a linha de que, num mês de trabalho, em grupo numeroso e heterogêneo, é possível obter bons frutos, indo ao essencial. A data de encerramento marcada favorece a disciplina, ante um objetivo determinado.

Todo o Capítulo é um trabalho de discernimento, uma oportunidade de renovação e de acolhida da graça, dado que deveremos entrever as grandes linhas de ação que marcarão nosso caminho, nos próximos oito anos, e que sejam capazes de renovar o entusiasmo em nossa vida de consagrados. Aqui é preciso tomar o tempo necessário para aprofundar esses temas que são de peso.

Menciona-se também que não estamos partindo de "zero" ao chegarmos ao Capítulo, porque já se realizam várias reuniões regionais,

há um rico intercâmbio através da página web do Capítulo e recebemos continuamente comunicações escritas.

Há, sim, a preocupação no sentido de evitar a pressão do tempo que poderia conduzir a decisões precipitadas. Sugere-se, por isso, evitar demoras com questões organizativas, regimentos e outros que podem ser estudados antes. Mesmo assim e havendo questões importantes a resolver, há quem opine que, em caso extremo, seria possível prolongar o período e até pensar numa segunda sessão. O fato de não ser conhecido o plano de trabalho sugerido foi um obstáculo para votar com clareza uma data conclusiva para os trabalhos capitulares o que, em última instância, será uma decisão a ser tomada pelos capitulares reunidos em aula.



Assembleia reúne irmãos e leigos

Província marista do Rio Grande do Sul


De 27 a 29 de março, no Recanto Marista Medianeira, em Veranópolis, estiveram reunidos em Assembleia 118 Irmãos Maristas da Província do Rio Grande do Sul. O evento faz parte da preparação ao 21.º Capítulo Geral e 3º Capítulo Provincial.

Dois momentos marcaram o encontro. No primeiro, Ir. Pedro Ost falou em nome do Governo-Geral sobre o Uso Evangélico dos Bens. Esse tema tem sido trabalho pelo Irmão em todas as Províncias desde o ano passado. Trata-se de uma proposta pertinente, que suscita uma reflexão para além dos bens materiais, incluindo, por exemplo, os bens intelectuais, as pessoas que fazem parte do Instituto.

O dia 29 foi marcado por uma experiência inédita. Pela primeira vez, leigos



e leigas participaram ativamente da Assembleia Provincial. Foram 53 pessoas oriundas do Movimento Champagnat da Família Marista, da Pastoral Juvenil Marista e dos Organismos Provinciais. Na ocasião foi conhecida a síntese da consulta inicial para o Capítulo Geral.

O Encontro foi também uma oportunidade para que os Irmãos Capitulares – Lauro Hochscheidt, Inácio Etges e Pedro Ost – fizessem a escuta das opiniões dos Irmãos e dos Leigos acerca dos temas prioritários do 21.º Capítulo: Identidade do Irmão Marista, Identidade do Leigo Marista. 

Encontro de leigos e irmãos no Equador




Com idealismo, dúvidas e interrogantes, mas com muito entusiasmo, desenvolveu-se o encontro de Irmãos, leigas e leigos, no Equador (4 e 5 de Abril de 2009). Com um total de 34 participantes foi trabalhado o objetivo de melhorar a organização, assumindo com fervor o espírito de família, do jeito marista.

Foi retomado o histórico da presença do laicato, na Igreja e especialmen-

te no Instituto marista, bem como uma motivação sustentada pela espiritualidade, inspirada no documento "Água da Rocha", texto que orientou basicamente o ano de Espiritualidade marista, celebrado ao longo do ano de 2007.

Ajudou-nos o escrito: "Orientações para a Reflexão, face ao XXI Capítulo geral", o qual nos convida a prosseguir com o discernimento sobre nossa identidade e o compromisso voluntário com a partilha da missão, fé e vida, junto aos Irmãos. Além disso, insistiu-se sobre um trabalho de tipo vocacional, não apenas em nível de Irmãos, mas também dirigido ao laicato que deseja seguir mais de perto a Jesus, inspirando-se no carisma de Marcelino Champagnat e sua realidade de vida.

A formação é o combustível que nos anima e encoraja a continuar na ação de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, entre as pessoas que precisam, não apenas de ajuda econômica ou de nossas orações diárias, mas de nossa dedicação pessoal, voluntária e coerente, a serviço da humanidade e de nosso lar chamado terra.

As leigas e os leigos estão convidados a uma mesa comum para compartilhar a oração, a experiência, o descanso, a expansão, a formação... com os Irmãos, e tudo isso animado por um projeto de vida comum, com o fim de ajudar-nos mutuamente e fortalecer nossa identidade, em comunhão e respeito, considerando nossas específicas formas de vida e atentos para que tudo seja em função da maior glória de Deus. 

De Mendes a Melbourne e mais além!

Conferência marista sobre a missão em Melbourne

Assembleia sobre a Missão, realizada em Mendes, desenvolveu sólidas raízes em Melbourne (24-26 de março de 2009), quando refletimos sobre os cinco apelos do Documento da Assembleia de 2007, para termos uma visão de conjunto na Província de Melbourne. Mais de 75 pessoas, representando todas as missões e obras da Província, participaram da Conferência. Elas trabalharam muito para entender e adaptar o apelo marista internacional de Mendes à realidade australiana. Havia evidente ufania nas apresentações, houve partilha de idéias estimulantes, e compromissos concretos foram tomados na presença do Conselho de pastoral da Província. Este novo Conselho, formado pelo Irmão Provincial, Irmãos e Leigos, supervisiona e inspira todas as atividades apostólicas da Província, interessando-se, sobretudo, pelas necessidades que surgem do próprio meio.

Como fomos receptivos ao sopro do Espírito! Os participantes decidiram, resolutamente, assumir os desafios de solidariedade enunciados em Mendes. Estão animados e prontos para o engajamento em atividades apostólicas negligenciadas na Província: interessar-se mais pelos necessitados, adotar modelos de ação que foram comprovados, abrir novas missões para os mais pobres e os aborígenes.



A boa vontade dos participantes assim como a determinação em desenvolver e manter essas atividades aquecia os corações. O confronto de idéias sobre o apoio à missão e às comunidades maristas suscitou novos modelos por explorar no futuro. Trata-se de sustentar o pessoal que garante as missões na Província, na base do voluntariado de mais ou menos longo termo. Refletiu-se também sobre parcerias com outras organizações que poderiam participar em nossa missão e fazê-la progredir.

Os participantes fizeram sentir a necessidade de melhor formação para transformar a juventude. Desejam apoiar e desenvolver o que já se faz em favor da formação na Província. Foi sugerido de melhorar as estratégias de comunicação para melhor educar e informar. Será estabelecido um novo centro para coordenar as obras da Província.

Serão utilizados mais os meios técnicos para melhorar a comunicação. Vemos no movimento REMAR uma força de transformação, tanto para os jovens quanto para os responsáveis, eis porque solicitamos à Província de desenvolver esse movimento e de trabalhar com ele.

Consideramos importante ultrapassar as fronteiras de nosso país em favor da evangelização. O compromisso com as missões externas é visto como um meio eficaz para evangelizar em nossas escolas e em nossas obras provinciais.

Os participantes concluíram a conferência, um tanto cansados, mas satisfeitos. Acreditam que foram ouvidos e que fizeram uma boa caminhada rumo a uma nova percepção do futuro, apta a implantar o Reino de Deus, aqui e entre nós.



Livros recebidos

15 días con Champagnat - Ir. Jean Roche (Tradução do Ir. Teodoro Alonso Cabria) - Ciudad Nueva

Rosário - Orações de outubro - Ir. Édison Hüttner - Editora Universitária PUCRS - Porto Alegre, Brasil

Uso Evangélico dos Bens - Ir. Pedro Ost - Editora CMC - Porto Alegre, Brasil